

Manifesto pela Primeira Infância



MOGI DAS CRUZES
PREFEITURA MUNICIPAL

Manifesto pela Primeira Infância

Cuidar da Primeira Infância é uma responsabilidade que não pode recair sobre uma única pessoa. Durante muito tempo, o cuidado com as crianças pequenas foi tratado como tarefa quase exclusiva das mães e das famílias. Hoje sabemos que isso não é suficiente - e nem justo.

As políticas contemporâneas pela Primeira Infância reconhecem que o desenvolvimento saudável das crianças depende de uma rede ampla de cuidados. Saúde, educação, assistência social, cultura, planejamento urbano, famílias, comunidade e iniciativa privada precisam atuar juntos para garantir que cada criança tenha as condições necessárias para crescer e se desenvolver bem.

Essa visão parte de um princípio simples: criar uma criança é uma tarefa coletiva.

Mas há um outro reconhecimento essencial para o nosso tempo: não é possível cuidar das crianças sem cuidar do ambiente em que elas vivem. O contato com a natureza, o acesso a espaços verdes, a qualidade do ar, da água e dos alimentos, e a relação com o território são dimensões fundamentais do desenvolvimento infantil. Crescer em ambientes saudáveis, vivos e acolhedores não é um privilégio - é um direito.

Em Mogi das Cruzes, o contato com a natureza é compreendido como parte do cuidado. Ele atravessa a saúde, a alimentação, o brincar, o aprender e o viver na cidade. Cuidar da infância e cuidar do território são, aqui, a mesma agenda.

Hoje, em Mogi das Cruzes, assumimos um compromisso público de corresponsabilidade pela infância. A cidade reconhece que os primeiros seis anos de vida são decisivos para o desenvolvimento humano e que garantir esse cuidado exige a participação de todos - governo, instituições, famílias e sociedade.

Com essa visão, Mogi escolhe afirmar de forma clara e permanente que cuidar das crianças é uma responsabilidade compartilhada. Por isso dizemos, como princípio orientador da cidade: Criança é responsabilidade de todo mundo.

É a partir desta orientação que firmamos os 10 compromissos de Mogi para cada criança - um caminho concreto para transformar esse princípio em prática, organizando as políticas públicas, mobilizando a sociedade e inspirando outras cidades a seguir o mesmo caminho.



Dez compromissos pela primeira infância

1

Toda criança tem direito a começar a vida com saúde.

Garantir acesso ao pré-natal, ao parto seguro, à vacinação e ao acompanhamento da saúde desde o início da vida, e a um meio ambiente saudável que contribua para o desenvolvimento integral da criança.

2

Toda criança tem direito à alimentação saudável.

Assegurar o fortalecimento de políticas de aleitamento materno, nutrição e segurança alimentar, valorizando alimentos de qualidade e a relação com a terra, para que nenhuma criança cresça com fome ou má alimentação.

3

Toda criança tem direito a crescer cercada de afeto.

Afirmar apoio às famílias e cuidadores para que cada criança tenha adultos presentes, atentos e preparados para cuidar, reconhecendo que vínculos também se constroem e fortalecem em experiências vivas, no território e na relação com o mundo ao redor.

4

Toda criança tem direito à proteção.

Sustentar o fortalecimento da rede de proteção social para que toda criança viva segura e protegida de qualquer forma de violência, em territórios cuidados, com espaços públicos seguros, acolhedores e ambientes saudáveis.

5

Toda criança tem direito a brincar.

Construir e cuidar de espaços públicos onde as crianças possam brincar, explorar e viver a cidade, garantindo o acesso à natureza, ao ar livre e a experiências que estimulem o movimento do corpo, o lúdico, a imaginação e o vínculo com o ambiente.



Toda criança tem direito a aprender desde cedo.

6

Garantir acesso à educação infantil de qualidade e valorizar quem educa nossas crianças, promovendo experiências de aprendizagem que incluam o brincar, o território e o contato com a natureza como parte do desenvolvimento integral, respeitando a individualidade e os ritmos de desenvolvimento de cada criança.

Toda criança tem direito a viver em uma cidade que cuide das crianças.

7

Planejar a cidade pensando também nas crianças - nas ruas, nas praças, nos equipamentos públicos e nos serviços - garantindo espaços amigáveis à infância que sejam lúdicos, acolhedores, seguros e conectados com a natureza.

Toda criança tem direito a uma rede de cuidados.

8

Integrar saúde, educação, assistência social, cultura e outras áreas visando o atendimento integral da criança e o apoio às famílias sempre que necessário, fortalecendo uma rede de cuidados.

Toda criança tem direito a oportunidades para crescer bem.

9

Reduzir desigualdades e garantir que todas as crianças tenham igualdade de condições para se desenvolver de maneira integral.

Toda criança tem direito a ser prioridade absoluta.

10

Garantir que cada decisão pública considere, em primeiro lugar, o impacto sobre as crianças pequenas, reconhecendo que cuidar da infância - e do ambiente em que ela se desenvolve - é cuidar do futuro da cidade.

